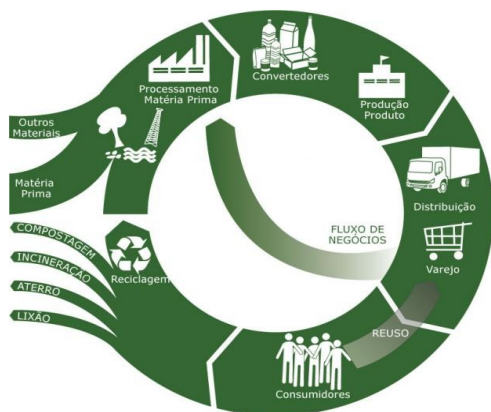


Análise do Ciclo de Vida (ACV) e Reciclagem



A análise de ciclo de vida é uma técnica para avaliação dos aspectos ambientais e dos impactos potenciais associados a um produto, compreendendo etapas que vão desde a retirada da natureza das matérias-primas elementares que entram no sistema produtivo, à disposição do produto final. Essa técnica também é conhecido como análise "do berço ao túmulo".

A análise de ciclo de vida de produtos é, na verdade, uma ferramenta técnica que pode ser utilizada em uma grande variedade de propósitos. As informações coletadas na ACV e os resultados de sua análise e interpretações podem ser úteis para tomadas de decisão, na seleção de indicadores ambientais relevantes para avaliação de desempenho de projetos ou reprojeto de produtos ou processos e/ou planejamento estratégico.

A ACV encoraja as indústrias a considerar as questões ambientais associadas aos sistemas de produção: insumos, matérias-primas, manufatura, distribuição, uso, disposição, reuso, reciclagem. Pode-se dizer também, que ela ajuda a identificar oportunidades de melhoramentos dos aspectos ambientais de uma empresa. Segundo Luís Briones, presidente do Programa Plastivida/ABIQUIM, números exatos sobre a performance energética do setor da reciclagem só serão obtidos com o uso das ferramentas da Análise do Ciclo de Vida (ACV).

Briones lembra que há estudos baseados em ACV que têm demonstrado que as quantidades de energia gastas para obter um produto a partir de matéria-prima virgem são maiores que aquelas gastas para produzi-lo com resíduos reciclados. E, é lógico, sem perder de vista que a reciclagem tem mostrado ser mais econômica nos aspectos de consumos de energia, água e materiais acessórios utilizados diretamente na produção de um bem, quando comparada à produção a partir de matéria-prima virgem, conclui Briones.

1- Quando o aço é produzido inteiramente a partir da sucata, a economia de energia chega a 70% do que se gasta com a produção a base do minério de origem. Além disso, há uma redução da poluição do ar (menos 85%) e do consumo de água (menos 76%), eliminando-se, ainda, todos os impactos decorrentes da atividade de mineração.

2- O papel jornal produzido a partir das aparas requer 25% a 60% menos energia elétrica que a necessária para obter papel da polpa da madeira. O papel feito com material reciclado reduz em 74% os poluentes liberados no ar e em 35% os despejados na água, além de reduzir a necessidade de derrubar árvores.

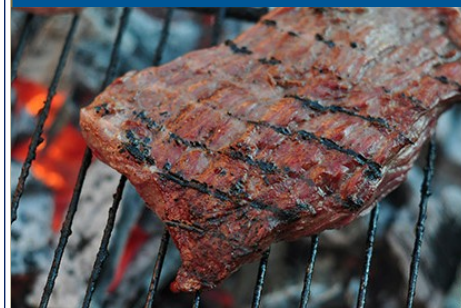
3- Na reciclagem do vidro é possível economizar, aproximadamente, 70% de energia incorporada ao produto original e 50% menos de água.

4- Com a reciclagem de plásticos economiza-se até 88% de energia em comparação com a produção a partir do petróleo e preserva-se esta fonte esgotável de matéria-prima.

Em resumo, a ACV pode ser utilizada para obter-se um melhor entendimento de todo o sistema para se produzir um produto, e conseqüentemente aprimorá-lo.

Eco – Notícias

Consumo de Carne e Desastre Ecológico?



Como conseguiremos alimentar 9,3 bilhões de pessoas (em 2050)? De acordo com um novo relatório da Universidade de Exeter, Inglaterra, a resposta é: Comer menos carne. Os pesquisadores também recomendam desperdiçar menos, reciclar mais e aumentar a eficiência de nossos processos de cultivo, mas eles afirmam que para fazer uma diferença substancial o mundo precisa reduzir o consumo de carne médio global de 16,6% para 15% do consumo calórico médio diário.

O estudo foi publicado na revista *Energia e Ciência Ambiental* e afirma que se a humanidade não mudar sua forma de produção e consumo de carne, o resultado poderá causar um desastre ecológico.

"Nossa pesquisa mostra claramente: comer menos carne pode fornecer uma chave para re-equilibrar o ciclo de carbono global. A produção de carne implica perdas significativas de energia.

Fonte: Site EcoD
(www.ecodesenvolvimento.org.br)



“o homem é parte da natureza e sua guerra contra a natureza é inevitavelmente uma guerra contra si mesmo... Temos pela frente um desafio como nunca a humanidade teve, de provar nossa maturidade e nosso domínio, não da natureza, mas de nós mesmos”

Livro: Primavera Silenciosa (Rachel Carson)

Cresce a coleta de pneus usados, que ganham novas formas e utilidades!



A coleta e a destinação correta de pneus usados são obrigatórias no Brasil desde 1999, segundo resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Desde então, os pneus deixaram de ser entulho para serem transformados de forma sustentável. E com números cada vez maiores. No primeiro trimestre de 2012, 89.000 toneladas foram reaproveitadas, o que equivale a 18 milhões de pneus para carro de passeio.

Em 2011, foram cerca de 72 milhões de pneus reciclados. Para dar conta desse volume, as fabricantes de pneus criaram a Reciclanip, que promove o recolhimento dos componentes usados e seu transporte até os pontos de coleta e trituração.

Os pneus podem ser entregues em 726 endereços no país. A lista dos locais pode ser encontrada no site www.reciclanip.com.br. No processo de reciclagem, os pneus têm o aço remanescente retirado antes de a borracha ser triturada. O pó de borracha serve de matéria prima para se transformar em produtos com diferentes utilidades, de sapatos a pisos de quadras esportivas, passando por móveis e artigos de decoração. Outro uso é o acréscimo dessa borracha ao asfalto.

Fonte: Site Planeta Sustentável (www.planetasustentavel.abril.com.br/)



Projeto Florestal Recicla em Ação

Coleta Seletiva (2012)

Em Breve divulgaremos aqui os quantitativos mensais dos resíduos sólidos coletados no CSTR e encaminhados para reciclagem.

Eventos e Notícias

O que estamos fazendo:

- Criação de papel reciclado com elementos da Flora Nativa.
- Exposição no evento da Energisa/Patos – PB.
- Acompanhamento da Coleta Seletiva no Campus do CSTR.
- Exposição no II SPAS no auditório do CSTR.

O lixo que você ajuda a selecionar, jogando no coletor certo, é coletado, armazenado e encaminhado para reciclagem.

CONTAMOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO!